



CAROLINA DAMIÃO FERREIRA

A cárie ‘ataca’ ao primeiro dente

Muito comum, a cárie precoce da infância é a doença crónica mais frequente em crianças até aos seis anos de idade e pode desenvolver-se logo a partir da erupção do primeiro dente

É A PARTIR de açúcares que as bactérias presentes dentro da boca produzem ácidos que causam cárie dentária, uma doença que origina defeitos como cavidades no esmalte dentário, a camada externa protectora dos dentes.

Cinco vezes mais comum do que a asma, a cárie precoce da infância é a doença crónica mais frequente em crianças até aos seis anos de idade e pode desenvolver-se logo a partir da erupção do primeiro dente.

O aparecimento na cavidade oral de bactérias causadoras de cárie ocorre após o nascimento e é inevitável. Surge, essencialmente, por transmissão materna.

Os açúcares são o principal alimento deste tipo de microrganismos. O importante não é a quantidade de açúcares ingerida, mas sim a sua consistência e a frequência de consumo.

Assim, hábitos que promovam um prolongado período de contacto entre açúcares, bactérias e dentes propiciam o desenvolvimento de cárie dentária. Os exemplos mais comuns são:

- Tomar xaropes antes de adormecer;
- Dar biberão com leite ou líquidos açucarados imediatamente antes ou durante a noite;
- Colocar açúcar nas chupetas.

PREVENIR COMPLICAÇÕES

Estes comportamentos, associados a uma deficiente higiene oral, são o maior factor de risco nas crianças.

A cárie precoce da infância manifesta-se por um padrão característico: lesões brancas (manchas ou linhas) de esmalte desmineralizado e quebração nos incisivos superiores e molares, que sem tratamento atempado evoluem rapidamente para cavidades acastanhadas consideráveis.

As complicações da cárie precoce da infância podem ser tanto orais quanto sistémicas. Dores de dentes, de garganta e de cabeça, infecções respiratórias e digestivas são disso exemplo.

Ainda a perda prematura de dentes causa alterações no desenvolvimento dos maxilares, da fala, do sono e alimentares devido a uma mastigação dolorosa, com perda de apetite, malnutrição e alterações do desenvolvimento físico e intelectual. É, assim, de extrema importância o diagnóstico precoce e o tratamento da cárie dentária nas crianças.

Apesar da sua elevada frequência, a cárie precoce da infância pode ser prevenida e essa prevenção na criança deve começar com a monitorização da saúde oral da mãe desde o período pré-natal,



procurando reduzir a transmissão de bactérias cariogénicas e, conseqüentemente, risco de cárie.

As consultas de rotina em medicina dentária são recomendadas desde o primeiro ano de idade



SAIBA QUE...

- Os açúcares são o principal alimento das bactérias causadoras da cárie
- A deficiente higiene oral é também um dos maiores factores de risco
- A queda prematura de dentes causa alterações no desenvolvimento dos maxilares, da fala, mastigação dolorosa com perda de apetite e malnutrição

e são fonte ideal de informação e controlo sobre a saúde oral.

Nelas se faz não só uma avaliação do risco de cárie, um aconselhamento dietético promotor de hábitos alimentares anticariogénicos e a motivação para a correcta higiene oral, mas também a implementação directa de medidas preventivas, como a administração de fluoretos, que reforçam e remineralizam a estrutura do esmalte dentário, aumentando a sua resistência à cárie. O diagnóstico e o tratamento precoces de eventuais lesões evitam complicações e promovem a saúde oral e o bem-estar da criança. •

* Médica dentista da Clínica Parque dos Poetas e do Hospital da Luz - Centro Clínico da Amadora.